



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

28 DE NOVEMBRO DE 1978.

IMPROVISO NO PALÁCIO DO PLANALTO, POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DO OPERÁRIO-PADRÃO 1978.

«Estou satisfeito em conhecer hoje o resultado da escolha do operário-padrão, como conclusão desse trabalho de todos os anos das Organizações Globo e da Confederação Nacional da Indústria. Essa iniciativa vem perdurando através dos tempos: recordo-me bem que participei deste empreendimento quando era presidente da PETROBRÁS, e penso que ele tem valor real para a vida do País. O Brasil está em franco desenvolvimento e tem condições de continuar a se desenvolver em todos os sentidos. No sentido econômico, no sentido político e no sentido social. Esse desenvolvimento será sempre resultado de nosso trabalho. Quem tem que assegurar o desenvolvimento do país para proporcionar maior bem-estar ao homem brasileiro — e quando me refiro ao homem, refiro-me aos nossos filhos, às nossas esposas e aos nossos descendentes, que vão continuar através dos tempos — quem tem que assegurar esse desenvolvimento integral é o próprio brasileiro através do seu trabalho, através do esforço que cada um, na sua área, realiza, esteja onde estiver. É por meio dessa dedicação de cada indivíduo que conseguiremos, com a integração de todos, transformar este país. Fazer do Brasil o país que nós esperamos venha a ser, e sempre em benefício de nosso povo. Dentro

dessa linha de orientação, é meritório e justo que se procure estimular aqueles que trabalham, e apresentar de público aqueles que têm mais mérito, seja na sua vida particular, seja na indústria e nos estabelecimentos onde realizam seu trabalho. Associe-me a essa iniciativa porque, como disse, acredito que somente através do nosso esforço poderemos obter resultados duradouros. Meu governo tem se empenhado nesse sentido e creio que conseguimos não tudo que imaginávamos, mas pelo menos melhorar o país a ponto de poder apresentá-lo a nós brasileiros e aos outros cidadãos de todo o mundo, que nos olham, como um país que está realmente se desenvolvendo. O mérito é de todos nós que trabalhamos. Não é individual, não é nem de um nem de outro, não é meu, embora a maior responsabilidade seja minha. O mérito é de todos; é do Governo, é das empresas e é, principalmente, da classe trabalhadora. Porque ela é que constitui a força de trabalho, e é ela que vai construir, pelo seu esforço continuado, o país que nós desejamos. Congratulo-me com todos os representantes dos Estados que foram selecionados, em particular com aqueles que foram considerados padrão e espero que iniciativas como esta, que se vem realizando há tanto tempo, prossigam e continuem a contribuir, realmente, como estímulo para os demais. É preciso que os nossos trabalhadores se tornem cada vez mais evidentes, cada vez mais conscientes não só de seus direitos mas também de suas responsabilidades; que se unam harmoniosamente, não só dentro da classe trabalhadora, mas que também se integrem com os demais setores da nação. É preciso que os

empresários também compreendam os problemas dos trabalhadores, para que possamos, no conjunto, evitar as situações de conflito que, em outras terras, desembocam nas lutas de classe e muitas vezes se transformam em lutas ideológicas e que não contribuem, absolutamente, para o bem-estar da comunidade.

Cumprimento a todos e fico muito satisfeito com o resultado obtido nessa seleção que, como disse o presidente da Confederação, deve ter sido extremamente difícil de realizar-se.